

DESENHO

ANO LXI • Nº 19603 • R\$ 5,00

Domingo, 17 de Agosto de 2025

www.jj.com.br

"A FONTE MÁGICA"

Festival Expressa da Cultura Popular recebe espetáculo

A peça será exibida em duas sessões no dia 31, encerrando o ciclo de ações do Mês do Patrimônio. A entrada é gratuita e a classificação é livre. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

NESTE SÁBADO

Paulista perde por 1 a 0 do XV de Piracicaba

Apesar do resultado, ambos os times já entraram em campo classificados - apenas esperando os demais jogos da rodada para conhecerem seus adversários na próxima fase do mata-mata. **Esportes 8**



JP Fotos Sports/Paulista FC

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

6% dos alunos municipais precisam de atenção especial



DIVULGAÇÃO

Com corpo docente de 2.258 professores na rede municipal de ensino, Jundiaí abre concurso

Dos 35.462 alunos matriculados na rede municipal de Jundiaí, 1.872 tem algum tipo de deficiência declarada ou transtorno, segundo dados da Unidade de Gestão de Educação (UGE) via Secretaria Escolar Digital (SED). Os dados fornecidos com exclusividade ao Jornal de Jundiaí mostram que são alunos com deficiência física, intelectual e alguns já diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Prefeitura abriu concurso público para contratar novos professores.

Cidades 5

CÃES E GATOS

Pet sitter também é profissão

O cotidiano árduo de trabalho ou mesmo as viagens provocam preocupação para quem tem animaizinhos. Por isso, os pet sitters estão cada vez mais

comuns, cuidando diariamente de gatos e cachorros ou fazendo companhia na ausência de tutores. O que era renda extra pode até virar profissão. **Cidades 4**



Há sete anos, Bruno Rezzaghi Pierobon tornou-se cuidador profissional de pets

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 13° Máxima 26°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas



Duplas já aparecem como pré-candidatos ao pleito de 2026

EM SEIS MESES

Centros de convivência de Jundiaí beneficiam quase 5 mil idosos

Os Centros de Convivência dos Idosos (CCI) de Jundiaí, localizados no Complexo Argos e na Vila

Hortolândia, oferecem uma programação variada para quem tem 60 anos ou mais. Ao todo, são 21 oficinas dife-

rentes que, nos últimos seis meses, beneficiaram aproximadamente 4.968 idosos. **Cidades 4**



Aurea Gallo participa de dança cigana, bingo e coral no CCI da Argos

OPINIÃO

ARTIGOS

O cidadão não tem partido



ARIADNE GATTOLINI

um filho de 14 anos?

Mediação e diálogo é o que nos falta. Me preocupa o fato de as pessoas, principalmente os brasileiros, viverem numa bolha e se informarem somente através desta. Fiz um teste. O que aparece para mim nas minhas redes sociais não aparece para meus filhos e hája disseminação de ódio ali. Ou seja, eu só estou tendo acesso a informações que condizem com meu perfil. Eu não estou ouvindo o contraponto.

E ouvir o contraponto é importante. Nesse Brasil, em que convivemos com

Estabelecer o mediano, o fazer possível para mim, pra você e para os outros

dados socioeconômicos iguais ao da Índia e da Suécia, ao mesmo tempo, qual o denominador comum entre a sociedade? Todos querem ser felizes, ter saúde, educação e segurança, mas quais pontes estamos construindo? Ao recrudescer no nosso discursinho de direita ou esquerda, não estamos buscando o equilíbrio. E equilíbrio é tudo na vida.

O que é importante pra mim, pode não ser importante pra você. Eu sempre dizia aos meninos que, em nossa casa, educação e saúde vinham em primeiro lugar. Depois, o consumismo

- a que eles não têm afeição alguma, diga-se de passagem. Mas há famílias em que viajar para Miami anualmente é mais importante do que se falar o bom português. Outras famílias, aquela Jundiaí mesmo, que comer diariamente uma refeição é a preocupação mais importante da vida.

Por isso, é preciso ouvir. E estabelecer o mediano, o fazer possível para mim, pra você e para os outros. E eu não vejo outro caminho a não ser investir em gestão pública de qualidade, sem a necessidade de me preocupar com que partido estará no poder.

Eu e você precisamos saber mesmo a qualidade da educação que estamos proporcionando. Qual nosso ranking no país? O que temos feito para melhorá-la? Na Saúde, a mesma coisa. Como andam as filas? Qual a solução a médio prazo? E assim vai por todos os setores da nossa gestão.

A IA tem de nos ajudar com isso. As soluções estão por aí, na nuvem das startups. Uma cidade só será uma boa cidade quando puder gastar bem, eficientemente, dando qualidade aos serviços prestados. E, desculpem, não vamos atingir esse patamar se ficarmos à espera dos políticos e seus partidos voláteis.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ.

Jundiaí tem tudo para brilhar



JOSÉ RENATO NALINI

E por que Barranquilla?

Porque ali, existem quatro grandes mangues, cuja preservação é essencial para garantir o microclima e também para abrigar a fauna silvestre, composta de muitos animais sob risco de extinção. O Prefeito conseguiu a adesão da comunidade ribeirinha e realizou uma grande obra: uma extensão de quinze quilômetros em palafita, feita com madeira de reflorestamento, que atravessa os quatro mangues e permite uma visita ao imenso pantanal, sem provocar modificações lesivas da natureza.

Não se permite veículo movido a combustível, o lugar é o único na Colômbia zero-plástico.

As cidades devem assumir protagonismo à luz das emergências climáticas

Criou muitas escolas e propiciou ensino integral para todos os alunos, desde a pré-escola. Todos têm letramento digital e trabalham com Inteligência Artificial. Assim como os professores, que foram treinados para fazer do município um hub eletrônico e cibernético.

Milhares de pessoas de todo o mundo discutiram, durante três dias, a oportunidade surgida para as entidades subnacionais – Estados-membros, províncias e municípios – diante da atual conjuntura geopolítica.

O propósito era estimular as cidades a assumirem protagonismo à luz das emergências climáticas, inovando, empreendendo e despertando na cidadania o zelo e empenho por oferecer soluções para todos os problemas locais.

do litoral de Puerto Mocho, só é possível mediante uso de um trem elétrico, o “Trem das Flores”, que transporta os visitantes até a borda do parque. Dali, ou se caminha a pé, ou se usa bicicleta, ou se corre àqueles carrinhos de campos de golfe.

São demonstrações de que os municípios podem e devem cuidar de sua natureza e de valer-se dela para a inclusão social, para a promoção humana, para aprimorar os índices de qualidade de vida da população.

Jundiaí é uma cidade privilegiada. Ainda tem a Serra do Japi, cada vez mais a servir como atrativo para empreendimentos imobiliários que nem sempre respeitam a zona de amortecimento de uma gleba tombada.

Incentivar o turismo rural, intensificar a visita a catarinas, vinícolas, à produção de frutos, tudo é viável para oferecer novas oportunidades de trabalho aos jovens jundiaenses. Promover concursos para que principalmente jovens ofereçam sugestões de aproveitamento dos nossos recursos para fomentar a economia verde e oferecer novas condições de empreender para as gerações nativas digitais, é perfeitamente possível.

Não se deve esperar solução do poder centralizado, imerso em uma polícia que pode ser enfrentada com gallardia por cidades do porte de nossa querida Jundiaí. Com a palavra, suas lideranças estatais e particulares.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@jj.com.br)

História do aprendizado profundo



OSWALDO FERNANDES

a qualificação do processo do pensamento humano. É o último passo dos homens para se entenderem.“

O campo da IA, durante os anos 50 e 60, estava dividido em dois: a abordagem “baseada em regras” e a abordagem das “redes neurais”, sendo aquela, a influência do humano sobre a máquina, e esta dispensava a influência humana, isto é, quanto menos influência humana, melhor.

Em 1970, as “redes neurais” saíram de moda e a IA entrou no modo “inverno”. O que finalmente ressuscitou o campo das “redes neurais” que dispensam a influência humana, e desencadeou o renascimento da IA, a qual estamos vivendo hoje, foram mudanças em duas das principais matérias-primas das quais as “redes neurais” se alimentam, juntamente com um grande avanço técnico. As “redes neurais” precisam de grandes quantidades de duas coisas: poder de computação e dados. Os dados “treinam” o programa para reconhecer padrões, fornecendo muitos exemplos, e o poder computacional permite que o pro-

grama analise esses exemplos em alta velocidade.

Isso não existia em 1950. Hoje, o seu smartphone tem milhões de vezes mais poder de processamento do que os principais computadores de ponta que a NASA usou para enviar Neil Armstrong à lua, em 1969.

O grande avanço técnico das “redes neurais” chegou por volta de 2010, porém o ponto de virada só veio em 2012, quando uma “rede neural”, construída pela equipe de Hinton, acabou com a competição em um concurso internacional de visão computacional. Até 2013, fazia sentido comparar o progresso das empresas chinesas de internet com as americanas. Hoje, essa questão deixou as universidades, deixou o Vale do Silício e virou questão de Estado.

China e EUA travam uma guerra pelo poder de uso da IA no mundo, até porque, em relação a esse assunto, China e EUA já possuem uma enorme vantagem sobre todos os outros países.

Segundo estudiosos, neste momento, a China está em vantagem sobre os EUA, embora ambos estejam incubando as gigantes da IA que dominarão

os mercados globais e conseguirão extraír riqueza dos consumidores do mundo todo.

Nessa guerra entre China e EUA, observa-se que cada um, ao seu modo, vem investindo fortunas para saber quem cruzará primeiro a linha de chegada.

Falar em linha de chegada, nesse universo, não é mui-

Fomos xenófobos, por isso vivemos na periferia do mundo tecnológico

to correto, porque o “obsoletismo”, em relação a IA, é a coisa mais frequente e a tal marca da linha de chegada estará sendo colocada sempre à frente a milhares de km. É possível que nenhum deles chegue a essa linha que já é virtual.

A China, até pelo seu modelo político, trata tudo como questão de Estado, e, nesse sentido, pode, segundo analistas estar começando a andar na frente dos EUA, que, apesar de Trump, terá que, de alguma forma, atuar sob

o modelo político, até hoje conhecido nos EUA, o que, por vezes, brecha o financiamento dos EUA para o avanço da IA, apesar do Vale do Silício.

O plano da China foi criado nos níveis mais altos do governo central (Estado Chinês), mas há dentro da China uma guerra entre as cidades (prefeituras) onde as ações reais acontecem.

Após a divulgação do Conselho de Estado, as autoridades chinesas locais, em busca de promoções, se lançaram no objetivo de transformar suas cidades em centros de desenvolvimento de IA.

Oferecem subsídios para pesquisa, direcionam fundos de orientação de capital de risco para IA, compram os produtos e serviços de startups locais de IA, facilitam o registro de empresas, ônibus gratuitos, vagas cobiçadas em escolas locais para os filhos de engenheiros, para executivos das empresas, além de moradias especiais para os funcionários das startups de IA.

Claro que é muito cedo para saber os resultados exatos da campanha de IA na China. A aposta da China é

de empoderamento das cidades, e se não der certo, os prefeitos não serão eternamente ridicularizados por seus oponentes, pois agem sob o apoio do governo central.

Os governos americanos também jogam bilhões de dólares a título de empréstimos ou financiamentos às empresas americanas, às startups. Muitas vezes, o fracasso ocorre. Nos EUA (ainda) esse fracasso pode impedir que o incumbente renove o seu mandato. Na China, renovar o mandato parece ser mais fácil, pois o fracasso será sempre do Estado Chinês, enquanto que nos EUA, o fracasso é sempre do incumbente local.

Você pode me perguntar, “o Brasil”? O Brasil está, tecnicamente, fora desse mundo.

Viramos, optamos por sermos consumidores, e pode de nem ter sido uma escolha consciente, mas pesou muito nisso a nossa posição lá atrás, quando nos fechamos para as inovações vindas de fora. Fomos xenófobos, por isso vivemos na periferia do mundo tecnológico.

OSWALDO FERNANDES foi secretário da Educação em Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUEL N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial.....(11) 98199-4756
Redação.....(11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações.....(11) 2136-6020

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30).....(11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h).....(11) 98157-9861
Departamento Cobrança.....(11) 98157-9839
Serviços Gráficos(11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

FEDERAL E ESTADUAL O JJ foi entender quem irá dançar junto e quem ainda busca um par nas próximas eleições da Região Metropolitana de Jundiaí

‘Casais’ começam a se formar em baile de pré-candidatos

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

As portas vão se abrindo, as luzes lentamente se acendem e o salão para o baile eleitoral da Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) começa a ficar iluminado. A música se inicia e, conforme a banda toca, as aproximações começam e os casais vão se formando em busca da química perfeita capaz de encantar os eletores. O objetivo final, claro, é conquistar uma vaga para deputado federal e outra para deputado estadual, representando a região.

Nesse contexto, há casais praticamente formados — mesmo com a possibilidade de mudanças —, outros se formando, além dos “solteiros” em busca de um par.

A lista dos “casados” conta com Luiz Fernando Machado e Quézia de Luca, ambos do PL: ele para deputado federal, ela para deputada estadual. Ele, ex-prefeito mais bem avaliado de Jundiaí; ela, a vereadora mais bem votada da história da cidade. Apesar disso, o vice-prefeito de Várzea Paulista, João Paulo, segue



fortemente cogitado para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Outro “casal” fortemente especulado é o do vice-prefeito Ricardo Benassi e do ex-prefeito mais bem avaliado de Cajamar, Danilo Joan — a dupla do PSD. Enquanto Ricardo Benassi busca uma vaga para deputado federal, Danilo mira a Assembleia. Nos últimos dias, o nome do vereador Faouaz Taha, também do PSD, surgiu como possibilidade para disputar uma



Na dança da pré-candidatura, pares já estão formados para as eleições de 2026

cadeira no Congresso Nacional. Na eleição anterior, Faouaz concorreu como deputado estadual.

O União Brasil sonha com um casal de peso: por ora, o vereador e presidente da Câmara, Edicarlos Adilson possa ocupar essa vaga ainda indefinida, ape-

ra de haver outros nomes especulados. Na pista, ainda há “solteiros” em busca de um par. Nomes como o ex-presidente da Câmara Antônio Carlos Albino (Novo); os vereadores Dika Xique-Xique (Podemos), Cristiana Lopes (PP), Mariana Janeiro (PT) e Henrique Parra (PSOL); além de Felipe Pinheiro (Rede) e Silas Feitosa (PRTB). O deputado estadual Alexandre Pereira (Solidariedade) também tem buscado mais aproximação no baile da RMJ.

O cientista social Samuel Vidili analisou o cenário e apontou nomes que, em sua visão, são mais fortes e podem surpreender. “O Luiz Fernando é um nome de grande peso pelo histórico — já foi deputado federal e prefeito.

A Quézia é uma vereadora bastante combativa e foi muito bem votada, além de representar uma grande parcela da população jundiaiense, que é mais conservadora. Benassi vejo com alguma chance. Faouaz considero um ótimo nome, pois é um ótimo político. Mas a grande surpresa, para mim, é o Danilo Joan. Ele tem níveis enormes de aprovação e é uma figura bastante carismática, com bons relacionamentos.”

Vidili acredita que o cenário atual apresenta um excesso de candidatos. “Espero que o número de candidatos seja bem menor do que o de pré-candidatos. Essa grande quantidade só faz mal para a representatividade de Jundiaí e Região”, afirma.

DIREITOS HUMANOS

Relatório do governo Trump contra Brasil é criticado



DIVULGAÇÃO

Para Rogério Sottili, relatório é viciado e vem de fontes não-confiáveis

Entidades de direitos humanos criticaram o relatório “2024 Country Reports on Human Rights Practices: Brazil”, elaborado pelo Departamento de Estado dos EUA sob o governo Donald Trump. O documento acusa o presidente Lula e o STF, especialmente o ministro Alexandre de Moraes, de restringirem a liberdade de expressão em 2024, censurando empresas americanas e reprimindo apoiantes de Jair Bolsonaro por meio de processos secretos. O texto foi enviado ao Congresso americano e contrasta com o relatório anterior, da gestão Joe Biden, que atribuía violações a Bolsonaro.

Organizações como a Artigo 19 afirmam que o relatório tem motivação política e falta de base técnica. Segundo o diretor Paulo José Lara, Trump busca alterar a ordem internacional e silenciar sobre abusos de aliados como Rússia e Israel. Ele cita dados do “The Global Expression Report”, que mostram melhora na liberdade de expressão no Brasil: o país subiu para a 31ª posição no ranking global em 2024, com 83 pontos.

O relatório surge em meio a tensões diplomáticas: Trump acusa perseguição a Bolsonaro, que está em prisão domiciliar, e aplicou sobretaxa de 50% a produtos brasileiros. O texto critica medidas de Moraes contra a desinformação, como o bloqueio do X (ex-Twitter) e o endurecimento de regras para big techs. A AGU rebateu, afirmando que punir tentativas de golpe é defesa da democracia.

Para o Instituto Vladimir Herzog, o documento é tendencioso, ignora o papel da desinformação e omite ataques à democracia no governo Bolsonaro. Rogério Sottili diz que foi alimentado por informações de violadores de direitos humanos no Brasil.

“O relatório é alimentado por informações viciadas vindas dos maiores violadores de direitos humanos no Brasil e que, nos últimos anos, produziram desinformações, promoveram crimes contra os direitos humanos, promoveram desestabilização do Estado democrático de Direito”, afirma Sottili.

Oscar Vilhena, da Comissão Arns, afirma que a legislação brasileira é compatível com padrões internacionais e chama de paradoxal que os EUA critiquem o país, lembrando violações cometidas por Trump, como a separação de mães e filhos na fronteira. “É paradoxal que um relatório sobre direitos humanos esteja sendo usado para defender os que mais conspiraram contra os direitos humanos no Brasil e para atacar justamente a institui-

ção que assumiu a responsabilidade e o peso de julgar os acusados de atentar contra o Estado democrático de Direito no Brasil”, afirma.

Silvia Souza, da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), reconhece desafios na efetivação dos direitos humanos, mas aponta que eles decorrem sobretudo da desigualdade social e racial. Ela vê viés autoritário e polarizador na divulgação do relatório.

Paulo Fernando de Castro, do IAB (Instituto dos Advogados do Brasil), admite violações pontuais, mas diz não haver trama para minar a liberdade de expressão, classificando o tom do documento como exagerado. “Acredito que há um certo radicalismo, um certo exagero”, afirma. De acordo com o advogado, existem casos pontuais no âmbito do processo e do qual a pessoa pode se defender no devido processo legal e eventualmente apontar violações. “Não houve, assim como se tenta passar a imagem, uma trama, alguma coisa combinada para minar a liberdade de expressão.”

(FP)

MINISTÉRIO DA CULTURA, ASTRA E JAPI APRESENTAM



CONCERTOS ASTRA-FINAMAX temporada 2025

Noite Francesa

Requiem de Gabriel Fauré, op. 48

Com Madrigal Vivace de Jundiaí

30/08 | 20:00

Teatro Polytheama - Jundiaí

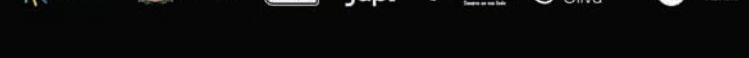
@CONCERTOSASTRAFINAMAX



 INGRESSOS: R\$ 10,00

Compre seu ingresso na bilheteria do teatro ou pela plataforma Sympla

O total arrecadado na bilheteria dos Concertos Astra-Finamax é revertido à Fundação Casa da Cultura e Instituto Jundiaense Luiz Braille, ambos de Jundiaí.

PATROCÍNIO: 

APOIO: 

PRODUÇÃO: 

REALIZAÇÃO: 

CIDADES

EM BOA MÃOS Os chamados pet sitters agem como cuidadores, mas também como babás de cães e gatos para famílias que precisam se ausentar

Cuidadores de pet oferecem amor, disciplina e companhia

SIMONE DE OLIVEIRA
soliveira@jj.com.br

Em meio a passeios, limpeza de espaços, troca de alimentação e remédios, os cuidados de animais de estimação, em especial de cães e gatos domésticos, tornam-se mais que uma dedicação e dom. Em muitos casos, viram profissão e ganho de renda extra. Os conhecidos pet sitters já são uma realidade em nossa cidade, que inclui também o cuidado com felinos.

Há sete anos, Bruno Rezzaghi Pierobon, de 25 anos, fez da ajuda a uma amiga sua profissão. Tornar-se pet sitter foi uma maneira de ganhar dinheiro e ser reconhecido. "No início, era apenas para me manter ocupado até conseguir um emprego, mas quando tive a oportunidade de voltar para este mercado percebi que poderia montar uma carreira no segmento e, cá estou, três anos depois, superfeliz, podendo ajudar as pessoas e seus pets."

Com uma rotina de passeios individuais, limpeza de ambiente e cuidado com a alimentação, o trabalho tem também uma dose de amor aos animais. "Hoje eu tenho oito clientes fixos, que atendo de segunda a sábado, além de 10 a 15 clientes que precisam dos meus

serviços, principalmente, aos finais de semana e feriados. Em sua maioria, pessoas que trabalham o dia todo e precisam de alguém para auxiliar nos cuidados de seus pets."

FOCO NOS GATOS

Aos 37 anos, a bibliotecária e cat sitter Maiara Duarte Pereira descobriu que poderia incluir na rotina de funcionária pública algo que pudesse agregar renda, mas ao mesmo tempo em que lhe desse bem-estar. Amante dos animais, incluindo os gatos adultos, se especializou no cat sitter.

"Eu realizo visitas diá-

rias na casa das famílias, cuidando das necessidades básicas dos gatos, como troca de água, limpeza de caixa de areia, troca/reposição de ração. Durante essas visitas também brinco, ofereço distração aos gatinhos, petiscos, carinhos. Como os gatos tendem a esconder muito bem qualquer sintoma de desconforto, então é muito importante ter alguém que saiba perceber os detalhes e esteja pronto para agir em caso de alguma necessidade", diz Maiara.

Em quatro anos de trabalho já foram 20 famílias atendidas e 150 períodos de atendimento. "É um trabalho muito



Bruno Rezzaghi Pierobon fez da ajuda a uma amiga sua profissão

importante para o bem-estar e segurança dos felinos.

Em geral, as famílias me contratam quando vão viajar, mas também há alguns tutores que ficam muito tempo fora de casa por questões de trabalho e precisam de alguém

para auxiliar nos cuidados, oferecer mais companhia e estímulos aos gatinhos."

A administradora e cat sitter Andressa Uchoa Nunes, de 31 anos, tutora dos gatos Boris, Chanel e John Snow, teve o primeiro contato com a profissão de cat sitter quando morava nos Estados Unidos. Os vizinhos na época pediram ajuda para cuidar dos pets e, como se saiu bem, recebeu um pagamento e até foi contratada novamente.

"Percebi que podia unir o amor pelos gatos com uma renda extra. Então comecei a me preparar, estudando sobre comportamento felino e os cuidados necessários porque amar animais é essencial, mas oferecer esse tipo de serviço exige também conhecimento, responsabilidade e atenção aos detalhes."

Com atendimento em mais de 80 lares e mais de

500 visitas, Andressa sabe da importância de oferecer carinho e acolhimento aos animais. "As pessoas têm um vínculo afetivo com seus animais e buscam sempre pelo conforto e segurança deles, por isso contratam profissionais."

Em Jundiaí, segundo o Departamento de Licenciamento de Atividades, não há uma classificação específica para "pet sitters", porém com base nos dados disponíveis até julho, os totais de MEIs inscritos em atividades ligadas ao cuidado com animais estão 103 em embelezamento de animais; 12 em adestramento; 6 em tratamento ou higiene; 4 em guarda e alojamento.

Vale lembrar que os dados refletem o panorama formal dos microempreendedores que atuam em atividades voltadas aos cuidados com cães, gatos e outros animais de estimação no município.



"Percebi que podia unir o amor pelos gatos a uma renda extra", diz Andressa Nunes



Em quatro anos de trabalho, Maiara Duarte já atendeu 20 famílias

MOBILIDADE

Conheça dez cuidados para uma viagem de moto mais segura

A frota de motos do país aumentou em quase 5 milhões desde a pandemia de covid-19 e já passa de 29 milhões de veículos. Em seis estados do Norte e Nordeste brasileiros, elas já superaram os automóveis. Com tantas motos nas ruas, as mortes em quedas, colisões e atropelamentos sobre duas rodas dispararam: já são uma em cada três entre todos os casos de vítimas do trânsito. Mas os óbitos são apenas parte do problema: segundo o Ministério da Saúde, entre 2010 e 2023, 1,4 milhão de motociclistas foram internados após incidentes nas ruas brasileiras, o que corresponde a 57,2% de todas as internações associadas a lesões de trânsito no país.

Conheça os principais cuidados para evitar acidentes

fico da certificação do Inmetro. A lei determina que o capacete deve estar afivelado e que a viseira deve estar sempre abaixada para a proteção dos olhos do condutor e do carona. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o uso correto de capacetes pode reduzir em 42% o risco de mortes e em 69% o risco de lesões graves.

NÃO USE CELULAR DURANTE A VIAGEM

O uso de celular gera distração e pode prejudicar o equilíbrio sobre a moto. Os condutores devem seguir as duas mãos no guidão, e os caronas também devem estar atentos e se segurar com as duas mãos durante as viagens de moto. A Opas alerta que os condutores que usam celulares enquanto dirigem têm cerca de quatro vezes mais chances de estarem envolvidos em um acidente.

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE

Conduzir em alta velocidade torna manobras e frenagem mais arriscadas, reduz a capacidade de se antecipar às surpresas do trânsito e também pode dificultar a reação de outros condutores, moto-



Motos são mais comuns no trânsito e é preciso estar alerta para a segurança

ristas e pedestres. Além disso, aumenta a força do impacto que os corpos do motociclista e do carona vão sofrer em caso de colisão. Segundo a Opas, cada acréscimo de 1% na velocidade média produz um aumento de 4% no risco de ter um sinistro fatal no trânsito. Isso significa que, caso haja um sinistro, há 132% mais riscos de morrer a 80 km/h do que a 60 km/h.

VIAJE SÓBRIOS

Conduzir um veículo sob efeito de álcool e outras substâncias que prejudicam a lucidez e o equilíbrio é um crime previsto no Artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro. Da mesma maneira,

embarcar na garupa de uma moto sob o efeito de substâncias aumenta os riscos para condutor e passageiro, que pode atrapalhar o motociclista no controle da direção.

USE ROUPAS ADEQUADAS

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) e outras entidades que produzem materiais sobre segurança viária recomendam o uso de jaquetas, calças e luvas de material resistente e cores claras, calçados fechados. Além disso, calce sapatos fechados ou botas que protejam seus pés e tornozelos e evite tecidos

longos, chinelos e outras roupas ou acessórios que podem se prender à moto.

TENHA CUIDADO NO CORREDOR ENTRE OS VEÍCULOS

Não é proibido circular no corredor entre os demais veículos nas cidades brasileiras, mas isso aumenta o risco de acidentes. Motoristas de carros maiores podem trocar de faixa sem ligar a seta, passageiros podem abrir as portas dos veículos, e pedestres podem atravessar entre os carros, fora da faixa. Quando for necessário trafegar no corredor, vá em baixa velocidade e não faça ultrapassagens pela direita.

CRIANÇAS, SÓ APÓS OS 10 ANOS

A legislação brasileira só permite transportar crianças em motocicletas a partir dos 10 anos. Para tal, é necessário uso de capacete adequado para o tamanho da criança.

USE FAROL BAIXO MESMO DURANTE O DIA

O uso do farol baixo ajuda o veículo a chamar mais atenção de outros condutores no trânsito. Segundo a Opas, um trânsito com motocicletas de farol baixo ligado tem risco até 20% menor de colisões.

LEVE APENAS UM PASSAGEIRO

Os condutores de motocicleta só podem transportar um passageiro na garupa da moto. Transportar passageiro fora do assento suplementar colocado atrás do condutor ou em carro lateral é infração gravíssima prevista no Artigo 244, Inciso II, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), penalizada com multa e suspensão do direito de dirigir.

SEGURE FIRME E MANTENHA O EQUILÍBRIO

Se você vai na garupa em uma viagem de moto, deve segurar com as duas mãos nas alças traseiras da motocicleta ou no motociclista e manter os pés nos pedais de apoio durante toda a viagem. É importante não segurar em outras partes laterais da moto e se manter afastado do escapamento. Durante a viagem, é necessário alinhar seu corpo com o do condutor e acompanhar o movimento do corpo dele suavemente, principalmente nas curvas.

O carona pode atrapalhar o equilíbrio do condutor durante a viagem e até causar quedas e colisões.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

MAIS PROFISSIONAIS Com um corpo docente de 2.258 professores na rede municipal de ensino, Jundiaí abre concurso para ampliar o banco de candidatos

Quase 6% dos alunos municipais precisam de atenção especial

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Dos 35.462 alunos matriculados na rede municipal de Jundiaí, 1.872 tem algum tipo de deficiência declarada ou transtorno, segundo dados da Unidade de Gestão de Educação (UGE) via Secretaria Escolar Digital (SED). Os dados fornecidos com exclusividade ao Jornal de Jundiaí mostram que se trata de alunos com deficiência física, intelectual e alguns já diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Distribuído em 100 escolas municipais, além das particulares conveniadas, o corpo docente atende 185 alunos com deficiência física, incluindo cadeirantes, paralisia cerebral, deficiências múltiplas e malformações, além de 434 estudantes cadastrados exclusivamente como portadores de deficiência intelectual. No entanto, essa condição pode estar associada a outras deficiências como comorbidade.

Mesmo com a identificação dos transtornos e alunos com necessidades especiais, o atendimento não é exclusivo, porém cada profissional auxiliar pode atender até três crianças. Embora existam casos em que a necessidade de atendimen-



Jundiaí tem 1.872 crianças com transtornos e deficiência, a maioria autistas

to exclusivo seja evidente, cabe às escolas avaliarem e distribuírem os profissionais conforme a demanda.

Deste montante de 1.872, cerca de 1.432 já são diagnosticados com TEA, além de outros diagnósticos. Vale ressaltar que todos os estudantes cadastrados no SED possuem diagnóstico confirmado, mas segun-

do a UGE não é possível precisar quantos daqueles que aguardam avaliação serão identificados com TEA ou outro tipo de deficiência.

CONTRATAÇÕES

Com um corpo docente de 2.258 professores na rede municipal de ensino, Jundiaí abre concurso para ampliar o banco de candidatos,

considerando que o certame vigente possui apenas 35 candidatos aptos a serem convocados. A prova acontece em novembro deste ano, mas até lá, para preencher algumas lacunas, atualmente existem nove reuniões em andamento para contratação. As inscrições prosseguem até dia 11 de setembro.

Para além dos concursos, recentemente a unidade abriu processo para contratação de estagiário de apoio com salário de R\$ 1.480. Além da bolsa, os estagiários têm também direito ao repasse diário de R\$ 11 para transporte, totalizando, em média, R\$ 220 ao mês. Apesar do número de estagiários ter dobrado, ainda res-

tam 12 vagas em aberto.

Além dos estagiários, a unidade conta com 125 auxiliares técnicos de educação da empresa terceirizada Suede, 52 cuidadores da empresa terceirizada Sede, além de aproximadamente 35 profissionais em situação de adequação funcional que também contribuem com essa demanda.

TERCEIRA IDADE

Centros de Convivência oferecem 21 oficinas a idosos



Festa junina do CCI teve recorde de público neste ano

Referência em envelhecimento ativo, os Centros de Convivência dos Idosos (CCI) de Jundiaí, localizados no Complexo Argos e na Vila Hortolândia, oferecem uma programação variada para quem tem 60 anos ou mais. Ao todo, são 21 oficinas diferentes que, nos últimos seis meses, beneficiaram aproximadamente 4.968 idosos.

Só no CCI Argos, localizado no Complexo Argos (antigo CRIJU), as opções incluem Chi Kung, yoga, Tai Chi Chuan, dança cigana, dança de salão, violão, coral, capoeira, literatura, artesanato, técnicas de pintura e desenho, ginástica, alongamento, equilíbrio e postura, bingo da mente ativa, entre outras. Em abril, por exemplo, 659 pessoas participaram das atividades.

Além das oficinas durante a semana, o espaço é palco do tradicional baile aos sábados, das 13h às 17h, reunindo em média 200 participantes. Música, dança e alegria transformam o encontro em um momento de celebração e socialização.

Para a Gestora da Unidade de Gestão de Desenvolvimento e Assistência Social, Luciane Mosca, os CCIs cumprem um papel fundamental na qualidade de vida da população idosa. "Os CCIs oferecem mais do que oficinas. São espaços onde os idosos têm a oportunidade de conviver, criar laços, desenvolver habilidades e viver momentos de alegria e acolhimento. A rotina ga-

nha novo sentido quando se tem um lugar seguro e preparado para receber, ouvir e estimular a participação ativa na comunidade."

Para muitos participantes, como Áurea Gallo, o CCI é um lugar que vai além da prática de exercícios e oficinas. "Participo das aulas de dança cigana, bingo e coral. É um momento meu, em que posso esquecer as preocupações e me divertir. Volto para casa mais leve, com novas histórias para contar e cercada de amigos que se tornaram parte da minha família", afirma.

Odete Bezerra dos Santos, de 70 anos, frequenta o CCI há 14 anos e garante que o espaço mudou sua vida. "Aqui encontrei mais que atividades, encontrei apoio, amizades e motivação. Hoje tenho uma rede de amigos e uma rotina que me faz bem", conta.

A coordenadora do CCI Argos, Maria Sueli Hespahol, destaca o papel so-

cial do espaço: "Esse é um espaço de prevenção, que acolhe idosos sozinhos, deprimidos ou em situação de vulnerabilidade. Aqui eles se sentem parte de algo maior."

Segundo a orientadora social Magali Moreira, para participar das atividades é simples: basta levar documento pessoal e comprovante de residência. As vagas são limitadas e preenchidas conforme a disponibilidade no momento da inscrição. "Não é necessário encaminhamento, mas é importante que a pessoa esteja em boas condições de saúde para participar, pois não oferecemos acompanhamento médico. O foco é a convivência."

O CCI Argos está localizado na Avenida Dr. Cavalcanti, 396 – Complexo Argos. Já o CCI Vila Hortolândia fica na Av. Alexandre Ludke, 700 – Vl. Hortolândia, ao lado do Terminal de ônibus.

ECONOMIA CIRCULAR

Brasil reciclou 97,3% das latinhas de alumínio em 2024

O esforço concentrado dos catadores de recicláveis, muitos deles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, faz com que o país alcance, por anos seguidos, nível altíssimo de reciclagem de latinhas. Em 2024, o patamar foi de 97,3%, de acordo com dados divulgados na última semana.

O balanço é da Recicla Latas, associação sem fins lucrativos criada e mantida pelos fabricantes e recicladores de latas de alumínio, que busca aperfeiçoar a indústria de reciclagem. Segundo a instituição, o Brasil alcançou 16 anos seguidos com taxa de reaproveitamento acima de 96%.

Em 2022, o índice chegou a 100,1%, ou seja, no ano foram recicladas mais latinhas do que o número comercializado. Em 2023, o patamar ficou em 99,7%. No ano passado, foram reutilizadas 33,9 bilhões das 34,8 bilhões de latinhas comercializadas. Depois que vão para o lixo, esses recipientes estão de volta às prateleiras em 60 dias.

LOGÍSTICA REVERSA

De acordo com o secretário-executivo da Recicla Latas, Renato Paquet, o sistema de logística reversa brasileiro se destaca por sua consistência.

"Mesmo em anos desafiadores, conseguimos manter índices elevados, o que demonstra a força da articulação entre os diversos elos da cadeia", diz.

A logística reversa, ou seja, fabricantes se responsabilizarem pelo retorno de resíduos gerados por seus produtos, está prevista na Lei



Brasil lidera reciclagem de alumínio por conta da ação dos catadores

latas, Cátulo Cândido, trata-se também "de uma cadeia estruturada que gera renda e oportunidades em todas as regiões do país".

O presidente da Associação Nacional dos Catadores (Ancat), Roberto Rocha, disse que um dos caminhos para melhorar a qualidade de vida de catadores é que, além da remuneração pelo material entregue às recicadoras, os catadores sejam pagos também pelo trabalho de coleta em si.

"Ninguém paga para reciclar ou para coleta desse descarte das latinhas", explica. A proposta da associação é que as prefeituras custeiem a atividade, com a participação da iniciativa privada.

"O que falta para melhorar e dignificar, melhorar a qualidade e o serviço dos catadores é que possamos ter um grande programa de pagamento pelo serviço prestado através da coleta das latinhas de alumínio", reivindica Rocha, que pede também que os catadores autônomos - não vinculados a cooperativas - também sejam beneficiados por políticas propostas pela lei de logística reversa.

(AB)

VENHA FAZER PARTE DO GRUPO VESPER

Vagas elegíveis para PCD para as unidades de Jundiaí e Atibaia/SP

Buscamos por profissionais nas áreas de:

- Mecânica e Elétrica - veículo pesado,

- Motoristas categoria D com formação de transporte coletivo.

- Profissionais de serviços gerais e da área administrativa.

Oferecemos: Salário compatível + benefícios

+ prêmio para os motoristas

ENVIE SEU CURRÍCULO: trabalheconosco@vesperbr.com.br

ou pelo whatsapp (19) 98254-8394

POLÍCIA

EXPLORAÇÃO SEXUAL A Ong SaferNet viu crescer em 114% as denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes após o vídeo do influenciador

Jundiaí ‘passa em branco’ o efeito Felca; saiba como denunciar

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

A Organização Não Governamental (ONG) SaferNet, de promoção de direitos humanos, viu aumentar em 114% as denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes, após o vídeo publicado pelo influenciador Felipe Bressanim Pereira, o Felca, denunciando como criadores de conteúdo ganham dinheiro divulgando vídeos na internet com conteúdos de teor sexual usando crianças e adolescentes. O principal alvo foi o influenciador Hytalo Santos, que após isso foi preso junto com seu marido - a defesa de ambos nega os crimes. Também depois das denúncias, começaram a pipocar em todo o Brasil pessoas indo às



O principal alvo de Felca (foto), foi o influenciador Ytalo Santos

DIVULGAÇÃO

delegacias de polícia para expor casos desse tipo em suas cidades. Em Jundiaí, porém, pelo menos por ora, isso não aconteceu.

Em Jundiaí não foram registradas denúncias após o vídeo de Felca. Segundo apurou o Jornal de Jundiaí, junto a fontes policiais, não houve em nenhuma das sete delegacias da cidade e mais a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), registros que pudessem ser relacionados às denúncias do influenciador. As fontes informaram, ainda, que em caso de registros, estes se rão encaminhadas à DDM para investigação.

As denúncias podem ser feitas diretamente na DDM (avenida Nove de Julho, 3600 - o telefone da unidade é (11) 4521-2024) ou qualquer outra delega-

cia da cidade, ou mesmo pelo telefone 181. A SaferNet também recebe essas denúncias, por meio do www.denuncie.org.br.

NECROLOGIA

INÉS SALLES BUENO DA SILVA, 86 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

FRANCISCA AMERICO DE CRUZ, 89 anos, solteira. Sepultada no Cemitério Parque dos Ipês.

JOSE CARLOS GRANDIS, 81 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque da Paz.

CLOVIS DE SOUZA PRADO SILVA, 69 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque da Paz.

DIRCE FRANCO DE OLIVEIRA, 67 anos, divorciada. Sepultada no Cemitério Parque da Paz.

LUIZ DA CRUZ NASCIMENTO, 72 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

O Velório Municipal informou sobre 6 óbitos, autorizado pelas famílias.

GUARDA MUNICIPAL

Homem tenta dar ‘carteirada’ e é preso por ‘influência’



O suspeito foi conduzido à delegacia, onde acabou preso

Um homem foi preso por tráfico de influência, no bairro São José, em Campo Limpo Paulista, ao tentar se livrar de ser preso, por guardas municipais da Ronda Ostensiva Municipal (Romu), tentando intimidá-los alegando ser parente de um guarda municipal. A tentativa desesperada aconteceu enquanto ele estava sendo detido por tráfico de drogas.

Os GMs Max e Fortunato faziam patrulhamento, quando suspeitaram de um homem com uma bolsa. Este, por sua vez, abandonou a bolsa e tentou fugir, mas foi abordado. Durante a abordagem, ele resistiu e entrou em luta corporal com os agentes, que conseguiram imobilizá-lo.

Com ele foram encon-

tradas várias porções de drogas, que ele confessou estar vendendo.

Ao receber voz de prisão, o homem tentou persuadir os guardas da decisão de prendê-lo, alegando que era

parente de um guarda municipal. Por esta razão, ele também foi preso por tráfico de influencia.

Na delegacia, ele foi preso em flagrante e ficou à disposição da Justiça.

FLAGRANTE

Homem é preso e não poderá ir à entrevista de emprego



S A F D S A D F S A S A D F

Um homem de 20 anos foi preso por tráfico de drogas no bairro São José, em Campo Limpo Paulista, e disse aos guardas municipais da Ronda Ostensiva Municipal (Romu), que estava vendendo drogas para pagar o aluguel e também para ir a uma entrevista de emprego. Com a prisão, ele não irá mais à entrevista.

Os GMs Max, Caldas e Fortunato faziam patrulhamento pelo São José 2 quando, em área de tráfico de drogas, suspeitaram de um homem carregando uma mochila e um objeto não identificado. Ao avistar a viatura, ele correu e dispensou o objeto.

Os GMs desembarcaram e foram atrás, conseguindo alcançá-lo. Com ele foram apreendidas centenas de porções de drogas diver-

sas, além de mais de R\$ 600. O objeto dispensado travasse de um simulacro de arma de fogo.

Ele foi conduzido ao Plantão Policial, onde alegou que com o dinhei

ro arrecadaria vendendo entorpecentes, pagaria o aluguel de sua casa e a passagem para ir a uma entrevista de emprego.

Ele foi preso em flagrante por tráfico de drogas

FILHA DE PASTOR

Sarah foi morta após ter sido estuprada por 5 homens

Um crime bárbaro. Sarah Picolotto dos Santos Grego, de 20 anos, foi brutalmente assassinada após ter sido estuprada por cinco homens em uma adega de Ubatuba. A violência teria sido filmada pelos agressores.

A afirmação consta no depoimento de Alessandro Neves Santos Ferreira, de 24 anos, que confessou ter matado a jovem e indicou à polícia a localização do corpo, nesta última sexta-feira (15). A informação sobre o estupro coletivo foi divulgada em primeira mão por OVALE.

PRISÃO E CONFISSÃO

De acordo com a polícia, Alessandro relatou que Sarah estava em uma adega, do bairro Rio Escuro, e que chegou ao local por volta de 23h, de domingo (10). Ele diz que, até então, “estava somente ela (Sarah) de mulher e mais homens”.

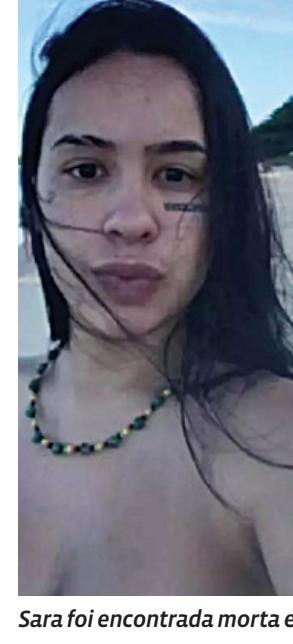
Ele relata os cinco homens teriam abusado da jovem. Ela teria sido obrigada a fazer sexo oral nos cinco. A delegada questiona se o ato praticado foi voluntário, mas Alessandro disse que “nada foi voluntário”. A polí-

cia teria vídeos do que aconteceu neste momento.

Após o abuso, segundo Alessandro, Sarah o acompanhou até a casa dele, onde teriam tido uma relação sexual. Na sequência, teria ocorrido uma briga entre eles e Alessandro, sob efeito de bebidas e drogas, a enfocou e depois enterrou o corpo.

MP VAI RECORRER

O Ministério Público informou neste sábado (16) que vai recorrer da decisão da Justiça, que libertou Alessandro.



Sara foi encontrada morta em uma área de mata

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

LOTOMANIA: 2810										DEU NO POSTE											
DATA: 15/08/25										DATA: 16/08/25											
03 04 06 08 20 53 54 55 58 61										1º 7 4 2 1											
22 28 33 37 44 63 73 77 82 95										2º 8 2 0 9											
32 39 50 38 42 44										3º 3 2 2 0											
1º SORTEIO 16 30 33										4º 8 5 4 5											
32 39 50 38 42 44										5º 6 3 8 8											
2º SORTEIO 16 30 33										6º 3 7 8 3											
32 39 50 38 42 44										7º 9 1 8											
DUPLA SENA: 2847										PTN							DIVULGAÇÃO				
DATA: 15/08/25										1º 7 4 2 1											
01 08 31 16 30 33										2º 8 2 0 9											
32 39 50 38 42 44										3º 3 2 2 0											
1º SORTEIO 16 30 33										4º 8 5 4 5											
32 39 50 38 42 44										5º 6 3 8 8											
2º SORTEIO 16 30 33										6º 3 7 8 3											
32 39 50 38 42 44										7º 9 1 8											
MEGASENA: 2901																					

ESPORTES

Domingo, 17 de Agosto de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

BARCA**Inter libera 10 jogadores e aposta em renovação**

Colorado realizou movimentos de empréstimo, vendas, rescisão e repasse em um período de 50 dias. Um dos jogadores a deixar o clube foi o volante Fernando.

**REFORÇO DO GRÊMIO****Marcos Rocha deixa Palmeiras rumo ao Sul**

Marcos Rocha pediu para rescindir o seu contrato com o Palmeiras e foi atendido. O lateral-direito está próximo de assinar com o Grêmio.



TUDO OU NADA O Paulista agora se prepara para encarar o Primavera, de Indaiatuba, na fase de mata-mata, com um jogo em Jundiaí e outro fora de casa

Paulista perde e agora já pensa no ‘pesadelo’ chamado Primavera

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

O Paulista foi a Piracicaba na tarde deste sábado (16) e perdeu por 1 a 0, para o XV de Piracicaba, em jogo válido pela última rodada de fase de classificação da Copa Paulista. Ambos os times já entraram em campo classificados - apenas es-

perando os demais jogos da rodada para conhecerem seus adversários na próxima fase do mata-mata -, e foi assim que o Galo descobriu que, agora, no tudo ou nada, vai encarar o Primavera, de quem perdeu duas vezes na fase de grupos. Na partida deste sábado o goleiro Lucas Gomes, do Galo, defendeu dois pênaltis e

só não saiu de campo como herói, por causa da derrota.

XV e Galo fizeram um primeiro tempo fraco. Apesar de muita movimentação, poucas chances de gol foram criadas, sendo que os goleiros pouco precisaram trabalhar. A chance mais clara (se é que pode ser chamada de clara), foi do time da casa, com um

disparo de longa distância para a defesa tranquila do goleiro do Paulista.

Pouco inspirados na primeira, os dois times voltaram querendo mais na segunda etapa; o XV querendo mais, muito mais. Tanto que aos 17 minutos teve um pênalti a seu favor, que o goleirão do Galo Lucas Gomes defendeu.

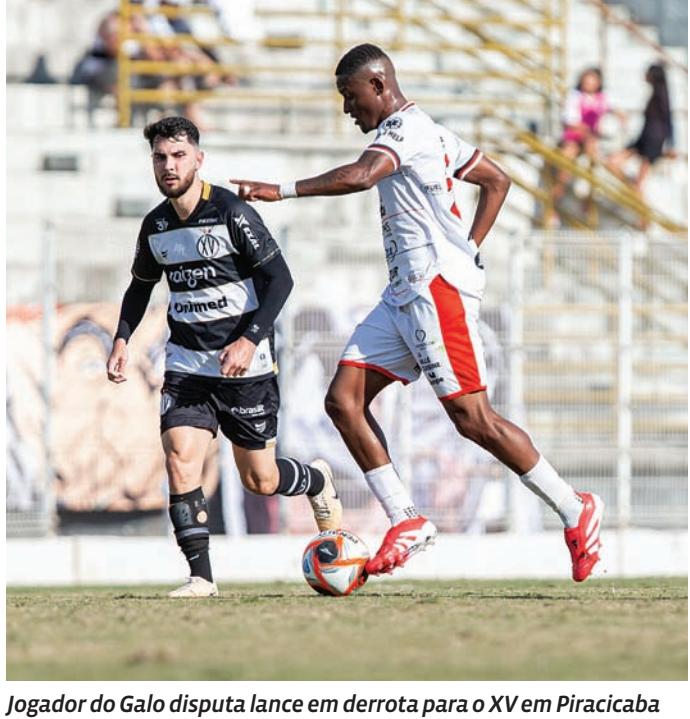
Seis minutos depois o time da casa abriu o placar; Luizão deu um ‘chutãoaco-aço’ de muito longe e acertou o ângulo o goleiro do Galo, fazendo 1 a 0.

Depois do gol o Galo deu aquela desanimada, muito em função de já estar classificado. Quem aproveitou para crescer com isso foi o XV de Piracicaba, que aos 45

minutos teve outro pênalti a ser favor, desta vez cometido pelo afiado goleiro Lucas Gomes. No entanto, confiante pelo primeiro pênalti defendido, o goleirão se agigantou e novo para pegar seu segundo pênalti no jogo em outra grande defesa no seu canto direito. Daí em diante XV foi ‘cozinhando’ o Galo até o apito final.



O time entrou em campo classificado e não fez grandes esforços; agora é mata-mata



Jogador do Galo disputa lance em derrota para o XV em Piracicaba

JOGOS DE DOMINGO

Santos e Palmeiras voltam a campo pelo Brasileiro

O Santos enfrenta o Vasco, hoje (17), às 16h, no Morumbi, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time de Cleber Xavier busca a terceira vitória consecutiva, feito que não alcançou desde outubro de 2023. O Peixe vem de triunfos sobre Juventude (3 a 1) e Cruzeiro (2 a 1) e ocupa a 14ª posição, com 21 pontos.

O Vasco não vence desde 12 de junho, quando superou o São Paulo por 3 a 1, também no Morumbi. A equipe comandada por Fernando Diniz está em 17º lugar, com 16 pontos, dentro da zona de rebaixamento.

O zagueiro João Basso e o volante Willian Arão, em transição física, são dúvidas para o Santos e devem seguir fora. Luan Peres, recuperado de edema no pé esquerdo, pode retornar.

No CT Rei Pelé, o elenco realizou treino técnico e tático. O provável time do Santos tem: Gabriel Brazião; Mayke, Gil, Luan Peres (Luisão) e Souza; Tomás Rincón (Zé Rafael), Gabriel Bontempo e Neymar; Guilherme, Barreal e Tiquinho Soares (Rollheiser).



O Peixe vem de triunfos sobre o Juventude e o Cruzeiro

PALMEIRAS

Botafogo e Palmeiras se enfrentam às 20h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Palmeiras é o terceiro colocado, com 36 pontos e duas partidas a menos. Na última rodada, venceu o Ceará por 2 a 1, de virada, no Allianz Parque, com gols de

Flaco López e Vitor Roque. O Botafogo ocupa a quinta posição, com 29 pontos, e vem de goleada sobre o Fortaleza por 5 a 0, na Arena Castelão.

No meio de semana, ambos venceram pelas oitavas de final da Copa Libertadores. O Palmeiras derrotou o Universitario, no Peru, por 4 a 0, enquanto o Botafogo superou a LDU, no Rio de Janeiro, por 1 a 0.

LESÃO PREOCUPANTE

Terceiro caso de hérnia acende alerta no Corinthians

O Corinthians vive uma sequência de diagnósticos de hérnia inguinal no elenco profissional. Depois das cirurgias do zagueiro Gustavo Henrique e do lateral Hugo, o atacante Yuri Alberto foi o terceiro jogador do clube a passar pelo procedimento nesta temporada.

O chefe do departamento médico (DM) do clube, Dr. André Jorge, explicou que a lesão é cada vez mais identificada no futebol, tanto por causa do avanço nos exames quanto pela relação com outros problemas crônicos e comuns no esporte. “Primeiramente, a hérnia do atleta é um diagnóstico extremamente comum mesmo. Hoje, com a melhora do diagnóstico, a melhora da definição de imagem e até de diagnóstico mesmo dos exames, a gente conseguiu entender que muitas lesões, até crônicas do atleta, como pubal-



Atacante Yuri Alberto deve ficar fora por dois meses

gia, lesão de adutor, tendinites de adutor, nessa região da bacia, estão muito interligadas com a hérnia inguinal”, disse o médico.

“O diagnóstico é difícil, muitas vezes a hérnia não é grande, mas é crônica. Trata-se a parte muscular e ortopédica, mas se não há resultado, investiga-se mais e descobre-se a hérnia. Hoje, o diagnóstico e as cirurgias de hérnia inguinal aumentaram por-

que atletas com dores crônicas não conseguem performar sem resolver o problema [principal]. É um conceito recente, e cada atleta reage de forma diferente por causa dessa fragilidade.”

Neste cenário, o departamento médico do Timão entende que a série de lesões iguais não tem qualquer relação com a preparação física, mas são uma obra do acaso. “É um azar, mas também algo relativamente positivo, porque muitos atletas tratam dores crônicas sem que ninguém saiba. Com a cirurgia, mesmo que fique parado um ou dois meses, o atleta volta com performance e saúde de melhores. A associação entre lesões ortopédicas e a hérnia está mais clara nesta sexta-feira (15), e por isso há mais diagnósticos. Casos como esse vão aparecer cada vez mais”, afirma André Jorge.